# O MERCADO DE TERNEIROS EM SANTA CATARINA EM 2019 E UM HISTÓRICO DOS ÚLTIMOS 5 ANOS

DIEGO DE CÓRDOVA CUCCO, ANA CLÁUDIA CASAGRANDE, ALINE ZAMPAR

Tradicionalmente em nosso estado são realizados leilões para comercialização de gado de corte. No primeiro semestre do ano concentra-se a comercialização de terneiros desmamados e no segundo ade reprodutores. Este é um importante mercado relacionado àcadeia produtiva da pecuária de corte e,para entende-lo melhor, há5 anos iniciamos um estudo sobre a comercialização de bovinos em Santa Catarina. Estes estudos nos têm propiciado informações relevantes sobre fatores de valorização, praças de comercialização, destinos, além de permitir a estruturação de elementos históricos dos últimos anos.

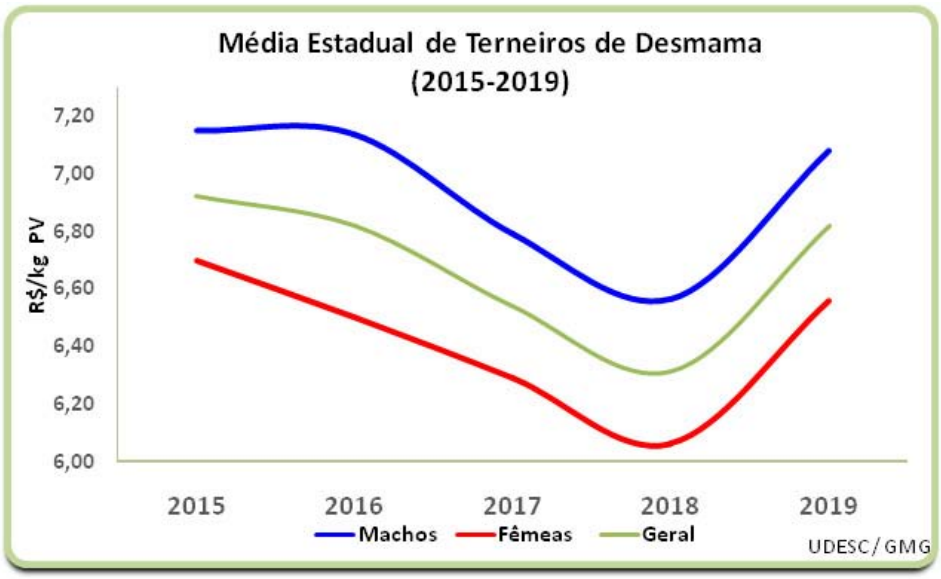
Os leilões de terneiros ocorrem principalmente nos meses de abril e maio, totalizando nestes meses cerca de 80% dos remates com esta finalidade. Nesteperíodohá a realização de eventos em praticamente todos os finais de semana, nas mais variadas regiões. Atualmente cerca de 50 leilões de animais desmamados são realizados no estado, e é possível observar a evolução no número de eventos a cada ano.

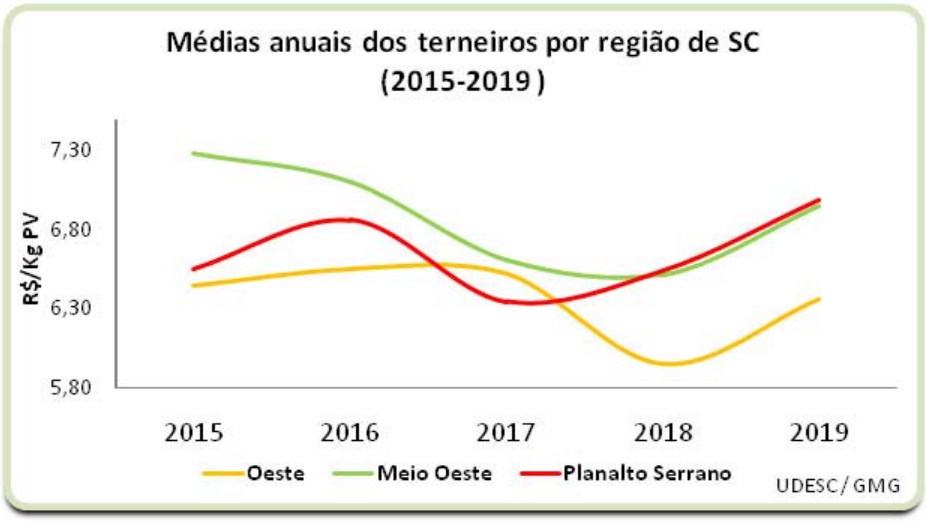
Observamos que em 2019 os preços pagos por quilo vivo dos terneiros desmamados voltaram a subir(Figura 1). Isso pode ser atribuído a cenários favoráveis de comercialização, tanto no mercado interno como externo. Valorização essa de 8,08% em comparação a 2018 fez com que o preço do terneiro se aproximasseàs médias obtidas em 2015-2016. Historicamente observamos uma valorização maior do macho de aproximadamente 7,5% comparado as fêmeas.

Do total de eventos realizados, mais de 90% destes concentra-se principalmente nas regiões do Planalto Serrano, Meio-Oeste e Oeste Catarinense. Nos últimos dois anos as médias observadas no Planalto Serrano e Meio-Oeste foram praticamente iguais, sendo neste período cerca de 9% superior ao oeste (Figura 2). Na média estadual são contabilizados leilões realizados no Planalto Norte, Grande Florianópolis e Sul do estado, contudo devido ao pequeno número de eventos não destacamos estes resultados no gráfico. A partir destes acompanhamentos temos notado constante melhoria dos rebanhos e por consequência da qualidade dos animais ofertados, principalmente nas praças mais tradicionais. Esta profissionalização da atividade tem demonstrado importante valorização dos animais de maior qualidade e assim possibilita maior lucratividade tanto aos vendedores como compradores, levando ainda um produto de melhor qualidade à mesa do consumidor.

No segundo semestre iniciaremos o acompanhamento dos leilões de reprodutores, assim em breve faremos um panorama sobre este tipo de evento. Você pode acompanhar resultados no @gmg_udesc

Contatos: diego.cucco@udesc.br, @gmg_udesc




UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina
GMG – Grupo de Melhoramento Genético